Relatório sobre desinformação espalhada pela deputada eleita Joice Hasselmann (PSL)

O boato das urnas eletrônicas fraudulentas teve um alcance estimado de 16,5 milhões de pessoas no Facebook, Twitter e outras plataformas de rede social nas 48 horas após o dia das eleições. A equipe da Avaaz avaliou cerca de 10.000 postagens no Facebook, tweets, sites e vídeos do Youtube que compartilharam conteúdo sobre uma possível fraude eletrônica e descobriu que a segunda deputada federal mais votada, Joice Hasselmann (PSL), foi uma das primeiras fontes de distribuição do boato.

Dois dias antes do primeiro turno, Hasselmann fez uma transmissão ao vivo em suas páginas do <u>Facebook</u> e <u>Youtube</u> com 1.535.844 visualizações até agora alegando que havia um esquema de fraude, e afirmando que um hacker que teria operado em três eleições anteriores atuaria novamente. No dia da eleição, Hasselmann também publicou <u>um vídeo de uma suposta fraude, alcançando 3,9 milhões de visualizações em seu <u>Facebook</u>.</u>

O tribunal eleitoral concluiu que o vídeo foi adulterado. Hasselmann ainda não publicou uma correção. O vídeo permaneceu disponível na sua página de Facebook por vários dias até ser finalmente retirado do ar.

Recentemente, Hasselmann protagonizou outra discussão que se converteu em um fenômeno nas redes sociais. Em uma transmissão ao vivo feita pela deputada eleita no último sábado (20 de outubro) às 14h51, Hasselmann menciona um documento escrito pelo deputado estadunidense Dana Rohrabacher para o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo.

No documento, Rohrabacher menciona ter recebido informações sobre uma possível interferência de países e grupos nas eleições brasileiras, entre eles Irã, Venezuela e Hezbollah. O deputado norte-americano afirma estar preocupado com a integridade do processo eleitoral e a segurança dos candidatos, mencionando em especial o ataque ao candidato Jair Bolsonaro (PSL).

Dados

Links para as redes sociais de Joice Hasselmann:

Youtube channel: http://www.youtube.com/channel/UCgfV9J6FuOXaJnp-UuNRydA

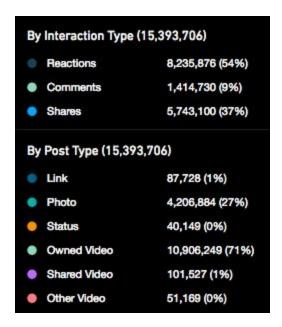
Facebook: http://www.facebook.com/joicehasselmann/

Twitter: http://twitter.com/joicehasselmann

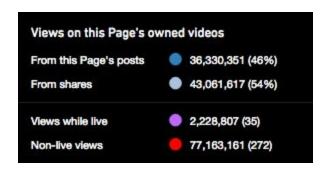
Seguidores e alcance nas redes sociais:

- 1.025.336 seguidores no Youtube.
- 1.936.474 seguidores no Facebook.
- 223.000 seguidores no Twitter.

A página de Facebook da deputada Joice Hasselmann teve quase 15,5 milhões de interações nos últimos 30 dias, de acordo com o Crowdtangle. Como é possível observar, 71% das interações são relacionadas aos vídeos subidos pela própria página:



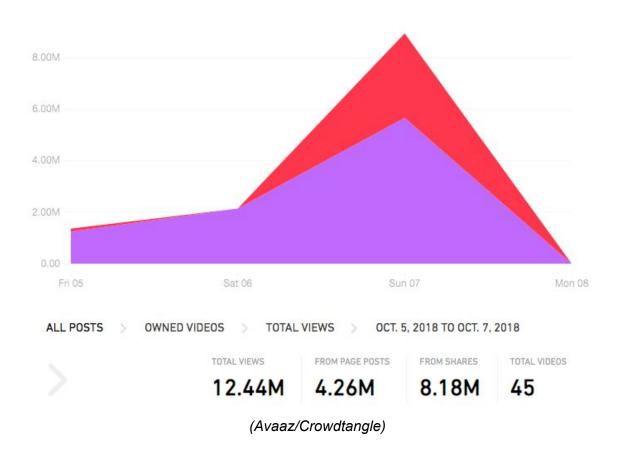
Os vídeos publicados no Facebook por Joice Hasselmann são, no geral, transmissões ao vivo que ocorrem simultaneamente no Facebook e no Youtube. Nos últimos 30 dias, ela teve quase 36,5 milhões de visualizações nos vídeos publicados na página e quase 79,5 milhões de visualizações totais, de acordo com o Crowdtangle:



No fim de semana do primeiro turno das eleições (5 a 7 de outubro), os vídeos da página de Joice Hasselmann alcançaram mais de 12 milhões de visualizações totais:



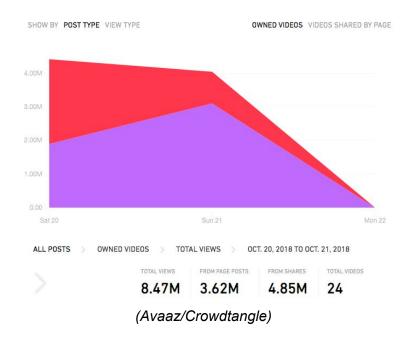
OWNED VIDEOS VIDEOS SHARED BY PAGE



Interferência internacional

- A live de Joice Hasselmann sobre a possível interferência do Irã, Venezuela e Hezbollah foi compartilhada por pelo menos 2.388 páginas e grupos de Facebook. (Avaaz/Crowdtangle)
- Até agora, o vídeo tem mais de 2,5 milhões de visualizações só no Facebook. Quase 70% das visualizações vêm de compartilhamentos (69,6% exatamente).
- No Youtube, o vídeo já tem mais de 1,8 milhões de visualizações. No dia seguinte após publicar o vídeo, ela alcançou 1 milhão de inscritos no canal.
- O link do vídeo do Youtube que corresponde à live foi compartilhado em pelo menos 129 páginas e grupos.
- No Twitter, o tweet com o vídeo sobre a interferência internacional já tem mais de 4 mil retweets. O com a carta de Rohrabacher, mais de 3,3 mil.

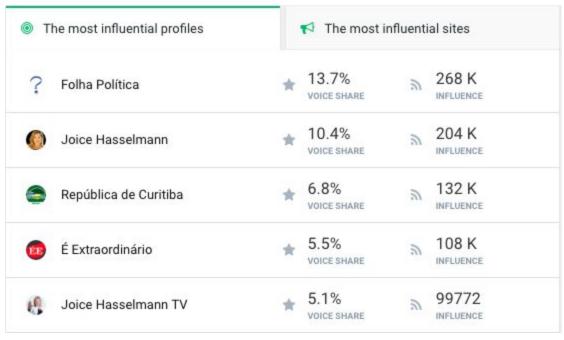
- No fim de semana que ela publicou o vídeo sobre a interferência do Hezbollah, Irã e Venezuela, os vídeos de Joice Hasselmann no Facebook tiveram mais de 8,4 milhões de visualizações.



O auge do alcance nas redes sociais da discussão sobre a interferência de países e grupos nas eleições brasileiras ocorreu no sábado, dia 20 de outubro, mesmo dia em que foi publicado o vídeo de Joice Hasselmann sobre o tema.

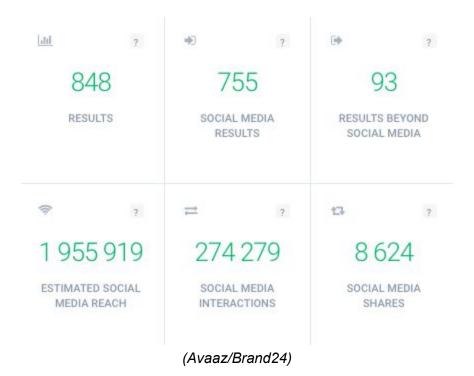


Os perfis com maior influência que publicaram conteúdo nas redes sociais sobre a influência do Hezbollah nas eleições brasileiras. No primeiro lugar, uma página da rede RFA, que foi eliminada recentemente pelo Facebook (<u>mais informações</u>).



(Avaaz/Brand24)

O impacto da história sobre a interferência do Hezbollah nas eleições brasileiras nas redes sociais. O alcance estimado nas redes foi de quase 2 milhões de pessoas.



Fraude nas urnas

O primeiro vídeo publicado por Joice Hasselmann que levanta uma suspeita sobre a possibilidade de fraude nas urnas é do dia 5 de outubro de 2018, dois dias antes do primeiro turno das eleições. Nesse vídeo, a então candidata a deputada federal entrevista uma pessoa que conhece o hacker que supostamente fraudou três eleições no Brasil e estaria pronto para cometer fraude novamente este ano. Nenhuma informação sobre a fonte nem sobre o hacker foi dada, apesar de Hasselmann afirmar que essas informações estariam disponíveis para as autoridades. O vídeo acumula mais de 600.000 visualizações no Youtube e 855.000 no Facebook.

Já no dia do primeiro turno das eleições, 7 de outubro, Joice Hasselmann contribui para a disseminação do vídeo falso sobre a "urna que completa automaticamente", mostrando o número e a foto do candidato Fernando Haddad (PT) depois de digitar o número 1. O vídeo dura apenas 15 segundos e, como foi comprovado pelo processo de checagem do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, é falso.

O Tribunal publicou ainda um vídeo com a explicação de um perito, acompanhado de imagens do software utilizado para a análise. Logo no início, o perito desmente que, ao teclar apenas o número 1, já apareceria a foto do candidato Fernando Haddad (PT). Uma análise dos canais de áudio mostra claramente que há dois cliques, em vez de apenas um, comprovando que foram digitados dois números. O vídeo foi gravado de maneira a ser impossível ver o teclado inteiro no momento da digitação do número do candidato, sugerindo que uma segunda pessoa poderia ter apertado o número 3 ao mesmo tempo em que a mão presente no vídeo aperta o número 1.

Outro ponto observado pelo perito é que, no momento que a pessoa no vídeo aperta só o número 1 e logo em seguida aparece a foto de Haddad, um reflexo aparece projetado na tela, indicando que aquela imagem foi implantada, ou seja, se trata de uma fraude. Por fim, o perito mostra que, no final do vídeo, existe um corte de edição, o que não deve existir em um vídeo gravado por celular, feito de forma contínua.

Além da confirmação oficial de que o vídeo é falso feita pelo TRE-MG (e endossada pelo Tribunal Superior Eleitoral), agências de checagem de fatos também desmentiram a veracidade do vídeo. As agências <u>Lupa</u> e <u>Aos Fatos</u>, que atuam em parceria com o Facebook, publicaram reportagens ressaltando a análise feita pelo perito e divulgada pelo TRE-MG. A reportagem de Aos Fatos destaca ainda que "no vídeo, é possível ver ainda que a urna é de uma zona do município de São Paulo, mas, nas redes sociais, esse mesmo material foi atribuído a ocorrências em localidades distintas, como Maceió, em Alagoas, e no Guarujá, em São Paulo."

Um <u>segundo vídeo</u>, transmitido ao vivo no Facebook a partir das 13h42 do dia 7 de outubro, agrava a situação. Nesse vídeo, Joice Hasselmann fala das reclamações sobre "urnas viciadas" que chegaram até ela durante o dia do primeiro turno das eleições. De acordo com a

então candidata, ela estaria exercendo o seu papel de jornalista e comunicadora ao passar adiante tais informações.

Hasselmann menciona o vídeo publicado inicialmente por Flavio Bolsonaro e que ela mesma compartilhou em sua página do Facebook às 12h18 do dia do primeiro turno. É importante mencionar que o TRE-MG havia publicado o texto que desmentia a veracidade do vídeo quase uma hora antes da transmissão ao vivo feito pela candidata. Ela chega a recomendar que, no caso de algum problema com a urna na hora de votar, os eleitores devem filmar ou "fazer uma live" para registrar o problema. Esse vídeo chegou a 1,6 milhão de visualizações no Facebook. Cabe destacar que o ato de filmar urnas no momento da votação, incitado pela deputada eleita, é crime e pode ser também considerado boca de urna e violação do sigilo do voto, de acordo com os artigos 39, II, e 91-A, parágrafo único, da Lei 9504/97 e o artigo 312 da Lei 4737/65. O segundo vídeo mencionado continua disponível e a candidata não emitiu nenhuma espécie de retratação. Pelo contrário, continua sugerindo a possibilidade de uma fraude nas publicações posteriores a sua eleição.

Acompanhamos a evolução do assunto nas redes sociais, monitorando a hashtag #fraudenasurnas e podemos perceber como Joice Hasselmann foi uma das principais propagadoras deste tema. Em anexo, está uma linha do tempo construída pela equipe na qual se pode observar com mais detalhes como o assunto surgiu e conseguiu alcançar milhões de pessoas no fim de semana do primeiro turno das eleições através das redes sociais.

A Avaaz considera muito grave que uma candidata eleita se utilize de sua imagem pública para divulgar boatos envolvendo o processo democrático brasileiro. Tais afirmações da ex-jornalista só podem ser consideradas parte de uma campanha de desinformação, já que não estão acompanhadas de qualquer evidência e apenas parecem ter o objetivo de confundir o eleitor e desacreditar o processo eleitoral brasileiro. Portanto, consideramos que, se a deputada eleita realmente dispõe de provas que comprovem qualquer tipo de fraude nas urnas eletrônicas, é seu dever utilizar os meios legais para fazer denúncias. Caso contrário, o mínimo que deve fazer é publicar uma retratação em suas redes sociais e retirar o conteúdo duvidoso mencionado.

No Youtube

EXCLUSIVO: O HACKER QUE FRAUDOU AS ELEIÇÕES NO BRASIL ESTÁ PRONTO PARA ATACAR. #JornalDaJoice- http://youtu.be/d-mHCX8CR-A
O QUE FAZER COM AS URNAS "VICIADAS"? Seguem as orientações -

http://voutu.be/sJKNb6Jad-a

ÉPOCA PREPARA NOVA CALÚNIA CONTRA BOLSONARO NA VÉSPERA DA ELEIÇÃO http://youtu.be/ rkEmNc2sY0

SEM SAÍDA, INSTITUTOS "AJUSTAM" PESQUISAS. BOLSONARO LEVARÁ NO 10 TURNO. ENTENDA http://youtu.be/TO52V7hPD10

DENÚNCIA DOS R\$ 600MI DESMONTA PARTE DA NEGOCIATA PARA DESTRUIR BOLSONARO. #JoiceFederal1771- http://youtu.be/C6N_03jwSuk

DETALHES DA ARMAÇÃO MILIONÁRIA CONTRA BOLSONARO! DE ONDE VEIO O \$??? #JoiceFederal1771- http://youtu.be/Y-NW9SgpxAY

A PRIMEIRA ENTREVISTA DE BOLSONARO E O ÚLTIMO GOLPE DA IMPRENSA #JORNALDAJOICEhttp://youtu.be/7aiY4YYF3mo

URGENTE, URGENTE: STF PODE SOLTAR LULA POR E-MAIL!-

http://youtu.be/-9esFMBpJ7g

No Facebook

Facebook live " A FRAUDE ESCANCARADA NA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL E COMO IMPEDIR MANIPULAÇÃO NO SEGUNDO TURNO??? ?":

http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/479933985842055/

Facebook live "O QUE FAZER COM AS URNAS "VICIADAS"? Seguem as orientações":

http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/308993353231482/

Vídeo falso sobre fraude nas urnas também compartilhado por Flavio Bolsonaro: http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/1115541538608857/ (ATT: vídeo foi apagado)

Vídeo ao vivo levantando boato sobre fraude nas urnas liderada por um hacker:

http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/1097119400454895/

Joice Hasselmann começa a divulgar que fará um vídeo ao vivo sobre uma suposta fraude nas urnas eletrônicas:

http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/2222032391341981/ e http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/2166247260053400/

Joice Hasselmann diz que a revista Época está preparando uma reportagem para tentar destruir Jair Bolsonaro dizendo que ele mandou sua esposa realizar um aborto:

http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/701610113555047/

Joice Hasselmann convoca as pessoas a fotografar boletins de urnas eletrônicas:

http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/244786582871679/

Joice Hasselmann diz que uma das maiores revistas do país aceitou R\$600 milhões para tentar destruir Jair Bolsonaro até o dia das eleições:

https://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/168431140726088/ e http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/2272188126343552/

Facebook live

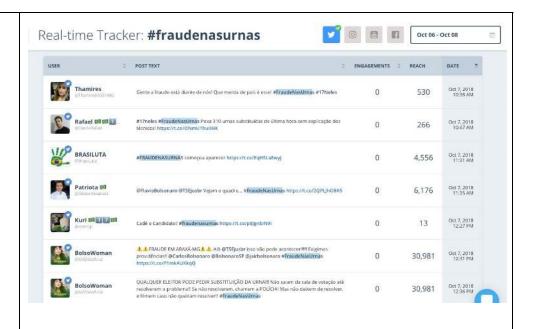
"URGENTE, URGENTE: STF PODE SOLTAR LULA POR E-MAIL!!! Fachin autoriza julgamento virtual.":

http://www.facebook.com/joicehasselmann/videos/1057033367811815/

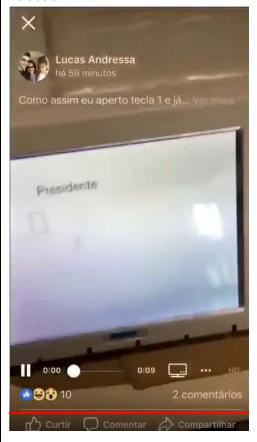
ANEXO: LINHA DO TEMPO - #FRAUDENASURNAS

5 de outubro 07h	O partido de Jair Bolsonaro e apoiadores lançam uma mobilização de fiscalização dass urnas: https://fiscaisdojair.com.br/	

	PSL no Twitter - 07:00 - 5 de outubro de 2018
	https://twitter.com/PSL_Nacional/status/1048211203896561664
	Flávio Bolsonaro no Twitter - 03:28 - 6 de outubro de 2018 https://twitter.com/FlavioBolsonaro/status/1048520245865054209
5 de outubro 22h54	Joice Hasselmann faz uma live no Youtube divulgando um boato sobre possível esquema de fraude nas urnas eletrônicas. Live foi publicada às 00:12 do dia 6 de outubro de 2018.
	Link: http://www.youtube.com/watch?v=d-mHCX8CR-A&feature=youtu.be
7 de outubro 06h03	Eduardo Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro, publica uma mensagem no Twitter pedindo que eleitores filmem a urna eletrônica em caso de problemas. Tirar foto ou filmar o voto é considerado crime eleitoral.
	Eduardo Bolsonaro 1720 Prezados, em caso de problemas com a urna filmem, de preferência gravem lives e falem o estado zona e seção onde está ocorrendo o problema. Translate Tweet 6:03 AM - 7 Oct 2018
7 de outubro 07h38	De acordo com a ferramenta online de monitoramento de redes sociais Keyhole, os primeiros tweets sobre as urnas fraudadas começam a surgir no início da manhã.
	Exemplo: http://twitter.com/Thamire81081486/status/1048945634580078595



07 de outubro (hora exata da publicação não foi identificada) O usuário de Facebook "Lucas Andressa" é o primeiro a postar um vídeo no qual a urna eletrônica teria sido fraudada para beneficiar o candidato Haddad.



07 de outubro (hora exata da publicação não foi identificada) Flavio Bolsonaro diz que o esquema da fraude já está em andamento e compartilha o vídeo falso de uma urna eletrônica que mostra a foto e o número do candidato do PT, Fernando Haddad, depois que o eleitor digita o número 1:

http://twitter.com/FlavioBolsonaro/status/1048941882116661248?ref_src =twsrc%5Etfw



Está acontecendo diante de nossos olhos. Aperta a tecla "1" para presidente e aprece o indicado do presidiário! Quem souber onde aconteceu isso, favor me enviar zona e seção. @TSEjusbr

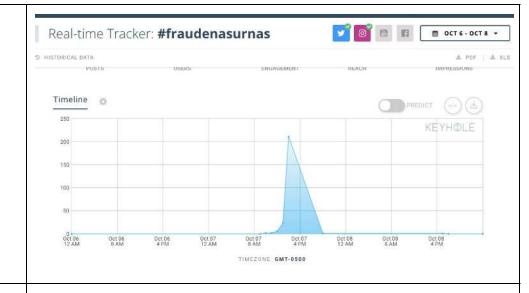


7 de outubro 12h55 Vídeo falso também foi publicado em canais e contas do Youtube, como os destes links:

http://www.youtube.com/watch?v=-qlofBvEHvs publicado às 12h55 https://www.youtube.com/watch?v=R86MtE4EcOY publicado às 14h27 https://www.youtube.com/watch?v=HuxscafotP4 publicado às 16h56

7 de outubro 11h00

#FraudeNasUrnas atinge o seu auge nos trending topics do Twitter, de acordo com o rastreador da ferramenta Keyhole.



7 de outubro 11h13

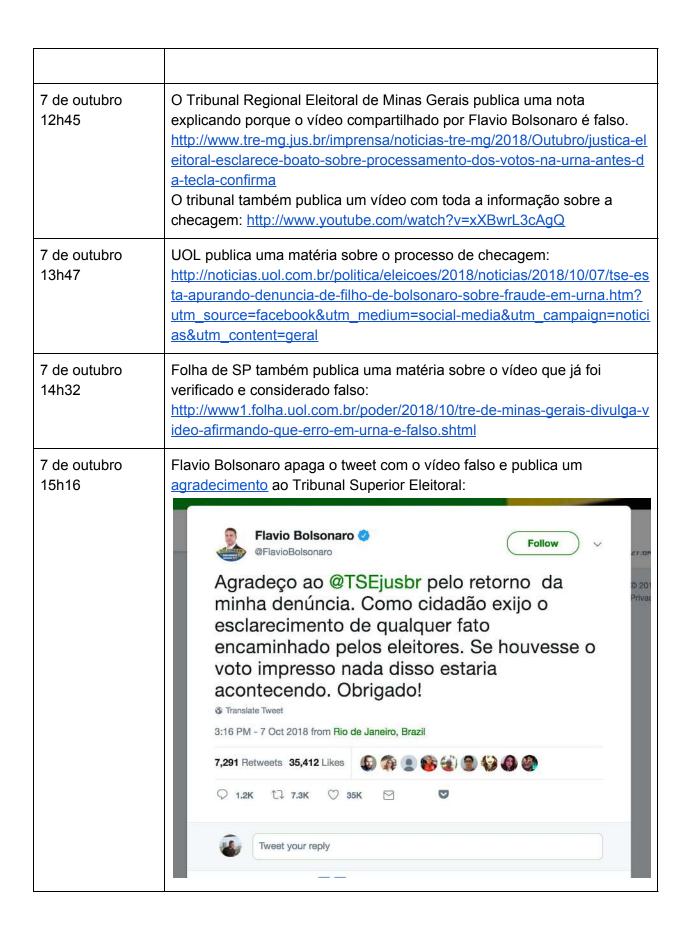
A página do Facebook "República de Curitiba" faz uma transmissão ao vivo mencionando diversas supostas fraudes, incluindo a ausência do candidato Jair Bolsonaro nas urnas eletrônicas quando os eleitores tentavam digitar o seu número:

http://www.facebook.com/RepublicaDeCuritibaBR/videos/223389576022 6505

7 de outubro 12h18

Joice Hasselmann (PSL) compartilha o vídeo inicialmente divulgado por Flavio Bolsonaro. Até o momento, o vídeo continua disponível na página do Facebook da deputada eleita.





7 de outubro 15h38	Delegado Francischini faz uma transmissão ao vivo sobre as possíveis fraudes. O vídeo tem 5.342.155 visualizações e 407.483 compartilhamentos: http://www.facebook.com/FernandoFrancischiniBR/posts/7498585553671 88
	Uma conta de Instagram sobre a possível fraude nas urnas eletrônicas é criada: http://instagram.com/fraudenasurnas (não há como saber a hora em que a conta foi criada, mas a primeira publicação foi feita no dia 7 de outubro , às 17h35. As publicações são em sua maioria vídeos de pessoas denunciando supostas fraudes nas suas zonas eleitorais).

"